

Guardas Civis passam por Estágio de Qualificação Profissional

A Guarda Civil Municipal iniciou o Estágio de Qualificação Profissional (EQP) para seu efetivo em cumprimento ao disposto na Lei 10.826, que disciplina os requisitos à concessão do porte de arma. A carga horária é de 80 horas/aula, sendo obrigatório a todos os guardas civis municipais. Além de estar previsto em lei, o estágio qualifica os guardas para que eles prestem um bom serviço à população.

Pág 2

Centro de Zoonoses apresenta balanço dos trabalhos em 2021



O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Mogi Guaçu divulgou nesta semana o balanço das atividades realizadas de abril a dezembro de 2021. Neste período, o CCZ registrou 123 adições, 148 resgates e 348 castrações.

Pág 3

Mogi Guaçu supera 275 mil doses aplicadas contra a Covid-19; sábado terá imunização



A campanha de vacinação contra a Covid-19 segue em ritmo acelerado em Mogi Guaçu e bons números são atingidos. O município atingiu a marca de 275.977 mil doses aplicadas desde o início da campanha.

Pág 5

Secretário protocola pedido para recuperação de estrada vicinal



O secretário municipal de Desenvolvimento e Planejamento Urbano, Eduardo Schmidt, protocolou pedido para a recuperação da estrada vicinal "Vereador Otávio Liberato Del Júdice", que liga as Chácaras Alvorada ao Distrito de Martinho Prado Júnior.

Pág 4

Prefeitura formaliza doação de área para construção de nova escola

A Secretaria Municipal de Educação iniciou os serviços de roçagem, de manutenção de limpeza e higienização de caixas d'água e pintura das escolas para o retorno das aulas no próximo dia 31 de janeiro. O trabalho é feito nas 25 Emefs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), 32 Emeis (Escolas Municipais de Ensino Infantil) e 21 CEIs (Centros de Educação Infantil) e deve ser concluído até o final de fevereiro.

Os serviços também serão executados no Cepe (Centro de Apoio Pedagógico Especializado), no Jardim Progresso, e na sede da Secretaria de Educação, no Parque Cidade Nova.

Pág 4

Nova empresa assume o serviço de coleta de lixo em Mogi Mirim

A Plural Serviços Técnicos, do Rio de Janeiro, iniciou nesta segunda-feira (10) as operações do serviço de coleta de lixo, em Mogi Mirim. Com oito caminhões 0 km - sendo dois automáticos e seis manuais

- as equipes foram montadas com um motorista e três coletores e já iniciaram os trabalhos pelos bairros, desde às 7h. "Quase 100% da equipe da Construrban foi reaproveitada. O que muda é a nossa metodologia

de trabalho, visando sempre agilizar a coleta, otimizar e garantir qualidade na prestação do serviço, com foco no custo-benefício", ressaltou o gerente da Plural, Laércio da Costa Lima Junior.

Pág 3

Projeto de economia criativa para artesãos começa em 25 de janeiro

Pág 4

Mogi Guaçu amplia equipe médica para enfrentamento à Covid-19 e Influenza

Pág 6

Restaurante
Restaurante à la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente aconchegante e familiar.

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de Segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Eventos
Contrate nossos serviços para sua chácara, residência ou empresa (Até 250 pessoas)

O Melhor da cozinha internacional na cidade das flores

Aceitamos cartões de crédito e débito

tratterieholandesa

Informações e Reservas:
(19) 3802-3004 / 9188-9927
www.tratterieholandesa.com.br
Rua Camélias, 317 - Centro, Holambra

UBATUBA CÉLIO LOCAÇÕES
CASAS E APARTAMENTOS NO CENTRO E NA PRAIA
RECEBEMOS EXCURSÕES

(12) 99719-7509
(12) 98108-4618
(12) 98106-5293

Rua Geni Salles N. Braga - Praia Grande - Ubatuba-SP
celiolocacoes@hotmail.com www.ubatubaceliolocacoes.com

INTERNET EM TODOS OS LUGARES, para todos os momentos!

www.netaki.com.br
(19) 3877 2700

Guardas Civis passam por Estágio de Qualificação Profissional

Quase toda a formação teórica e prática está sendo realizada com recursos materiais e humanos próprios da Secretaria Municipal de Segurança ou de parcerias



A Guarda Civil Municipal iniciou o Estágio de Qualificação Profissional (EQP) para seu efetivo em cum-

primento ao disposto na Lei 10.826, que disciplina os requisitos à concessão do porte de arma. A carga horária é de 80 horas/aula,

sendo obrigatório a todos os guardas civis municipais. Além de estar previsto em lei, o estágio qualifica os guardas para que eles

prestem um bom serviço à população.

A abertura foi realizada no auditório da Associação Comercial e Industrial de Mogi Guaçu (Acimg) nos dias 10 e 11. “O curso segue a matriz curricular da Senasp e deve ter no mínimo 80 horas/aula, sendo 65% de aulas práticas e 35% de teórica. Nossa intenção é realizar pelo menos 120 horas no formato de qualificação continuada, trazendo diversos temas, como legislação, técnicas operacionais, instrução de armamento e tiro e ações para qualidade de vida no trabalho”, explicou o secretário municipal de Segurança, Paulo Henrique da Silva Gomes.

A qualificação continuada é uma novidade e evita que o município fique sem efetivo nas ruas durante o Estágio de Qualificação. “Nós optamos pelo curso durante o ano todo e, assim, iremos ministrar as aulas na sede da própria Guarda no início dos turnos. Assim, eles recebem as instruções e vão para a rua até para colocar em prática o que estão aprendendo”, ressaltou. Quase toda a formação teórica e prática está sendo realizada com recursos materiais e humanos próprios da Secretaria Municipal de Segurança ou de parcerias. “As aulas serão ministradas pelo corpo de instrutores da própria

GCM e também por palestrantes convidados, que tenham notório saber em áreas que acrescentem à rotina do GCM”, ressaltou Paulo Gomes que informou que o efetivo da GCM de Espírito Santo do Pinhal está participando do Estágio de Qualificação no município. “Cumprirão as 80 horas com nossos instrutores”, contou.

O secretário municipal de Segurança falou sobre a importância da atividade. “O estágio visa qualificar nossos guardas, pois é também uma reciclagem para o uso de armas e um espaço para que todas as dúvidas sobre os mais diversos assuntos sejam sanadas”.

Prefeitura programa serviços de recapeamento asfáltico para diferentes regiões de Mogi Guaçu

Se as condições climáticas permitirem, as melhorias serão iniciadas em diversos endereços da cidade

O ano está só começando, mas a Secretaria Municipal de Obras e Mobilidade (SOM) já tem um cronograma de trabalho que prevê asfalto novo e serviços de recapeamento em diversas vias de Mogi Guaçu. Algumas licitações foram encerradas no final do ano passado e ordens de serviços já emitidas. Outras estão em andamento, com previsão de abertura para os próximos dias. As empresas responsáveis pelos serviços estão em recesso e retomam as atividades no próximo dia 20.

A partir desta data – e se as condições climáticas permitirem – as melhorias serão iniciadas em diversos endereços da cidade. Uma autorização foi dada ainda em dezembro de 2021 para obras em 15 vias: Rua Atibaia, Rua Bragança Paulista, Rua Dr. Silvío de Camargo, Rua Santo Antônio do Jardim, Rua dos Operários, Avenida Dom Pedro I, Rua Jacyrá S. Lithordi, Rua Antenor Gomes de Oliveira, Avenida Brasil,

Avenida Júlio Xavier da Silva, Rua Antenor de Freitas, Rua João Antunes de Lima Júnior, Avenida Melvin Jones, Rua Minas Gerais e Rua Luiz Martini. Vale destacar que, deste bloco, os serviços foram iniciados pela Avenida Brasil, nas proximidades do Tiro de Guerra.

Outros processos licitatórios serão concluídos nesta semana. Porém, a previsão é de que os serviços sejam iniciados tão logo a homologação da empresa vencedora aconteça. O primeiro pregão prevê execução de recapeamento da Avenida Marechal Castelo Branco, sendo parte dos recursos oriundos de convênio por intermédio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional. A abertura dos envelopes acontece no próximo dia 12, com valor previsto de R\$ 312.333,51, sendo R\$ 250 mil obtidos a partir de emenda do deputado estadual Cauê Macris e o restante contrapartida do município.

No dia 13 de janeiro outro pregão terá



os envelopes abertos. Este prevê contratação de empresa para execução de recapeamento na Avenida Luiz Gonzaga de Amorêdo Campos e Avenida Maria Palhares Cassimiro. O valor estimado das obras é de R\$ 1.076.734,67, sendo R\$ 500 mil investidos pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional e o restante contrapartida do município. A emenda, neste caso, foi apresentada pelo deputado estadual Edmir Chedid.

No dia seguinte ocorrerá a abertura dos envelopes de outra licitação. Desta vez, para a prestação de serviços de infraestrutura urbana no Distrito Industrial João Batista Caruso.

Nesse caso, a Rua Leopoldo Campos Pedrini receberá as melhorias. O investimento deve girar em torno de R\$ 1.115.701,52, sendo R\$ 608 mil por meio de convênio com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Regional e o restante contrapartida do mu-

nicipio. A emenda foi apresentada pelo deputado estadual Barros Munhoz.

Outras duas concorrências estão previstas para janeiro pela Secretaria de Obras e Mobilidade. A primeira é referente à execução de infraestrutura urbana na Avenida Emília Marchi Martini. O convênio estadual para esta melhoria, no valor de R\$ 100 mil, está confirmado após apresentação de emenda do deputado estadual Alex Madureira. O restante do

valor será gasto com dinheiro do tesouro.

A segunda prevê execução de infraestrutura urbana na Rua Ângelo Armani de Oliveira e na Traversa Clarice Cardoso, no Parque Real, além da Avenida Basílio Brunheroto, no Jardim Ypê V. Para esse pacote, o investimento previsto é de R\$ 615.018,96, sendo R\$ 500 mil de convênio por intermédio do deputado estadual Cauê Macris.

“Estamos muito otimistas. É bom iniciar o ano com obras em andamento. Melhorias que irão beneficiar os moradores. Melhorar a vida das pessoas. Esse será um ano de muito trabalho”, afirmou o prefeito Rodrigo Falsetti. “Estamos colocando em prática o maior programa de recuperação asfáltica já feito em nossa cidade e, para isso, contamos com a valiosa ajuda do Governo do Estado e dos deputados que destinaram recursos para Mogi Guaçu. Teremos muitas outras novidades ao longo de 2022”.

Licença de Obra Simplificada agilizará processo de construções urbanas

Recentemente, foi homologada a Lei Complementar 1.451/2021 que instituiu a Licença de Obra Simplificada no município, que permitirá que a população agilize o processo de aprovação de construções residenciais e comerciais urbanas. O procedimento é

de responsabilidade da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (SPDU).

Com a Licença de Obra Simplificada, o cidadão poderá apresentar um projeto de construção que mostre o contorno e as dimensões da edificação, com os parâ-

metros urbanísticos que impactem o ordenamento urbano.

“Desta forma, não haverá mais a necessidade de detalhar a parte interna do imóvel com a disposição dos cômodos, espessuras de paredes, portas, janelas, entre outros. O projeto e execução da parte

interna, porém, continuarão sob responsabilidade técnica dos profissionais, que responderão em caso de não observância da legislação”, explicou o titular da pasta, Eduardo Schimidt.

Segundo ele, a Licença de Obra Simplificada é um modelo aplicado há muito

tempo em diversas cidades e traz agilidade ao processo de aprovação de construção e edificação urbana, além de ser uma demanda dos profissionais da área de Mogi Guaçu. “Agora, o processo de aprovação de construções urbanas fica mais simples, tanto para o cidadão

que apresenta os projetos quanto para os técnicos que os analisam. Este é o primeiro passo para futuras implementações no processo de aprovação de projetos na SPDU, considerando que a Prefeitura vai analisar parâmetros urbanísticos”, finalizou Schimidt.

Centro de Zoonoses apresenta balanço dos trabalhos em 2021

No momento, o órgão municipal cuida de 85 cães e 36 gatos de diferentes cores, tamanhos e idades, que estão em busca de um novo lar

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Mogi Guaçu divulgou nesta semana o balanço das atividades realizadas de abril a dezembro de 2021. Neste período, o CCZ registrou 123 adoções, 148 resgates e 348 castrações. Foram contabilizados 302 atendimentos clínicos ambulatoriais na sede do CCZ e 63 atendimentos e 42 castrações encaminhadas às clínicas parceiras. O levantamento mostra que foram emitidas 1.739 ordens de serviço, incluindo averiguações de maus-



-tratos e Boletins de Ocorrências (B.O.). No momento, o órgão municipal cuida de 85 cães e 36 gatos de diferentes cores, tamanhos e idades, que estão em busca

de um novo lar. Outros 17 cães e 23 gatos encontram-se em lares temporários. “O Centro de Zoonoses tem papel fundamental tanto na questão de saúde pú-

blica quanto na proteção dos animais. Agradeço o prefeito Rodrigo Falsetti que tem dado todo o respaldo e apoio neste trabalho e ajudando muito a realizar todas essas ações em tão curto espaço de tempo, pois os animais resgatados são mantidos pelo município”, comentou a diretora do CCZ, Dagmar do Amaral Borges, que assumiu a função em abril do ano passado. Como adotar um pet O procedimento de adoção é simples: o interessado deve comparecer à sede

do CCZ para conhecer os animais. Caso decida adotar, o CCZ agendará uma visita à residência que receberá o animal para avaliar as condições e, em seguida, fará a assinatura do Termo de Adoção Responsável. O pet será, a partir daí, levado pelo novo dono. Quem não está em busca de um pet, mas quer contribuir com o órgão municipal, pode levar doações para os animais resgatados e que são mantidos pelo município. São aceitos ração, petiscos, brinquedos, cobertores,

cone, caixinha de transporte para gato e roupinha cirúrgica. A sede do CCZ fica localizada na Rua Oscar Candido Rodrigues, s/nº, Jardim Alvorada, e o horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 16h30. Para mais informações, a Zoonoses atende pelos telefones (19) 3851-7717 e (19) 99621-6467. Imagens dos animais disponíveis para adoção podem ser vistas no Facebook da instituição, em www.facebook.com/zoonosesmogiguacu.

Varredura auxilia no combate à perda de água em Mogi Mirim



O trabalho da equipe de Controle de Perdas do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos) de Mogi Mirim é constante. Para identificar vazamentos nas redes de distribuição de água tratada, que na maioria das vezes não são visíveis, os servidores realizam

uma varredura diária que abrange todas as regiões do município.

A verificação começa por regiões onde há ocorrências que possam indicar vazamentos, como falta de água ou baixa pressão. Ou, quando não há indícios, a equipe realiza a bus-

ca casa a casa, sempre pelo lado de fora do imóvel, por toda a cidade.

Primeiro é feita uma verificação usando uma haste de escuta, equipamento que emite uma vibração em contato com o cavalete, com a qual a equipe identifica ru-



ídos que possam indicar algum tipo de vazamento.

Após a primeira verificação, é usado o geofone, um aparelho eletrônico, para medir a intensidade do ruído e chegar o mais próximo ao local onde o nível é mais elevado, ou seja, o lo-

cal do possível vazamento. Nesse ponto é feita uma pequena perfuração e usada a sonda para verificar se há umidade ou barro, comprovando o vazamento.

Depois de comprovado o vazamento na rede é feita uma demarcação com tin-

ta na área onde a intensidade do ruído é maior, identificando o local para a equipe de manutenção realizar o reparo na tubulação. Trabalho constante dos servidores, minimizando as perdas de água e ajudando a preservar um recurso essencial para a vida.

Nova empresa assume o serviço de coleta de lixo em Mogi Mirim

No momento, o órgão municipal cuida de 85 cães e 36 gatos de diferentes cores, tamanhos e idades, que estão em busca de um novo lar

A Plural Serviços Técnicos, do Rio de Janeiro, iniciou nesta segunda-feira (10) as operações do serviço de coleta de lixo, em Mogi Mirim. Com oito caminhões o km - sendo dois automáticos e seis manuais - as equipes foram montadas com um motorista e três coletores e já iniciaram os trabalhos pelos bairros, desde às 7h.

“Quase 100% da equipe da Construrban foi reaproveitada. O que muda é a nossa metodologia de trabalho, visando sempre agilizar a coleta, otimizar e garantir qualidade na prestação do serviço, com foco no custo-benefício”, ressaltou o gerente da Plural, Laércio da Costa Lima Junior.

Os trabalhos da Plural estão sob a supervisão da Secretaria de Serviços Municipais. De acordo com a Secretária, a coleta - que ficava temporariamente atrasada nos últimos dias - deve ser totalmente

normalizada ainda nesta semana.

Para não gerar transtorno, os horários e dias da semana de coleta nos bairros serão mantidos neste momento. E, caso haja algum tipo de alteração no decorrer do serviço, ela será comunicada previamente à população.

ALTERAÇÕES

Duas mudanças, no entanto, devem melhorar o serviço de coleta no Município e evitar transtornos à população. A primeira delas é que os coletores não mais farão a redução - sistema em que os sacos de lixo eram amontoados nas esquinas a fim de fazer o recolhimento posterior, em um único local. Agora, os coletores passarão de porta em porta, fazendo a coleta casa a casa, sem obstruir as ruas com os sacos de lixo.

Outra alteração é em relação ao Aterro Sanitário



onde o lixo é descartado. Até então a Construrban fazia o descarte em um aterro na cidade de Conchal. Porém, a estrada até lá era ruim e perdia-se

muito tempo de toda a equipe no local, inclusive com filas de caminhões para o descarte, até que se pudesse retornar a Mogi Mirim vazio para retomar

a rota de coleta.

Agora, o descarte passará a ser feito em Casa Branca, em um aterro cujo acesso é todo asfaltado e há prio-

ridade para o descarte do lixo de Mogi Mirim, sem filas e apenas com o motorista - não mais toda a equipe - indo até o local.

Prefeitura formaliza doação de área para construção de nova escola

A expectativa da Diretoria Regional de Ensino é de que a nova escola receba cerca de mil alunos com período integral de ensino

A Prefeitura encaminhou e a Câmara aprovou nesta terça-feira, dia 11 de janeiro, projeto de lei que autoriza a liberação de área urbana para doação ao Estado de São Paulo. O objetivo da medida é viabilizar a construção de uma nova unidade escolar. Com os trâmites cumpridos pelo município, o Governo Paulista poderá iniciar o processo licitatório que definirá a empresa responsável pela obra da escola estadual no Parque Resi-

dencial Nova Canaã, atendendo a um pedido do prefeito Rodrigo Falsetti. O investimento previsto é de pouco mais de R\$ 10 milhões. A nova escola será erguida em 10.564 metros quadrados de área e atenderá estudantes do Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano, e do ensino médio.

A unidade terá gestão do Estado e atenderá também os bairros Jardim Sakaida, Jardim Leonor Franco e Jardim Paineira, além dos Residen-

ciais Canaã I e II. A expectativa da Diretoria Regional de Ensino é de que a nova escola receba cerca de mil alunos com período integral de ensino. “Mais uma conquista nossa junto ao Governo do Estado. Resultado de um trabalho intenso que estamos fazendo desde o início da nossa gestão, que é conquistar melhorias para Mogi Guaçu através do bom relacionamento em São Paulo e em Brasília”, ressaltou o prefeito.



Educação realiza zeladoria das escolas para retorno das aulas

Os serviços também serão executados no Ceape, no Jardim Progresso, e na sede da Secretaria de Educação, no Parque Cidade Nova



A Secretaria Municipal de Educação iniciou os serviços de roçagem, de manutenção de limpeza e higienização de caixas d'água e pintura das escolas para o retorno das aulas no próximo dia 31 de janeiro. O trabalho é feito nas 25 Emef's (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), 32 Emeis (Escolas Municipais de Ensino Infantil) e 21 CEIs (Centros de Educação Infantil) e deve ser concluído até o final de fevereiro.

Os serviços também serão executados no Ceape (Centro de Apoio Pedagógico Especializado), no Jardim Progresso, e na sede da Secretaria de Educação, no Parque Cidade Nova. “Ao todo, 80 prédios receberão as ações de manutenção. Após realizarmos o levantamento sobre o que seria necessário, constatamos que alguns prédios precisarão de pintura interna e externa”,

explicou o secretário-adjunto de Educação, Clayton Dal Ava.

Nesta semana, a manutenção aconteceu na Emef Iná Aparecida de Oliveira Marconi, no Jardim Canaã, com a pintura externa do prédio, troca do telhado da sala de educação física e a instalação de uma caixa d'água de polietileno.

Já os serviços de roçagem foram executados na Emef Marcia Helena Risoli Falsetti, no Jardim Chaparral; e nas Emeis Cleide Pinheiro Volpe, no Jardim Rosa Cruz, e Francisco Ribeiro Sampaio, no Jardim Itamaraty. “As atividades escolares retornam para 17 mil alunos da rede municipal de ensino e, por isso, estamos agilizando o cronograma de serviços para que, dentro do possível, tudo esteja preparado da melhor forma para recebê-los”, disse Clayton.

Secretário protocola pedido para recuperação de estrada vicinal

Três ordens de serviços já foram assinadas e a contratação de empresa responsável está sendo feita pelo Governo do Estado

O secretário municipal de Desenvolvimento e Planejamento Urbano, Eduardo Schimidt, protocolou pedido para a recuperação da estrada vicinal “Vereador Otávio Liberato Del Júdice”, que liga as Chácaras Alvorada ao Distrito de Martinho Prado Júnior. O pedido foi feito ao diretor regional do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Danilo Luiz Dezan.

“No dia 28 de dezembro me reuni com o diretor regional Danilo Luiz Dezan e protocoliei pedido de recuperação da MGG-223, que liga o Distrito de Martinho Prado as Chácaras Alvorada. Acredito que

teremos mais esse pedido atendido pelo Governo do Estado”, comentou o secretário.

Eduardo Schimidt aproveitou a reunião para acompanhar o andamento das licitações anunciadas, no início de dezembro, pelo governador em exercício Rodrigo Garcia. Os investimentos em recuperação e melhorias rodoviárias somam os valores mais expressivos dos quase R\$ 50 milhões anunciados. “Conversamos também sobre os anúncios feitos pelo governador em exercício, Rodrigo Garcia, em sua visita a Mogi Guaçu. As obras pertinentes as estradas



vicinais estão em licitação e devem ter

início em breve”, destacou o secretário da

SPDU.

Três ordens de servi-

ços já foram assinadas e a contratação de empresa responsável está sendo feita pelo Governo do Estado. A estrada MGG-999 vai receber nova pavimentação em trecho de 7,7 quilômetros entre o distrito de Martinho Prado Júnior e o Bairro do Caju num valor de R\$ 19.905.410,23. A estrada MGG 010, que dá acesso ao bairro da Roseira, receberá investimento de R\$ 7.161.884,07 para recuperação de um trecho de 9,4 km. Outro trecho de 4,3 km da estrada MGG 010 (Estrada Municipal Vicente Ortiz de Camargo) terá obras estimadas em R\$ 3.217.122,03.

Mogi Guaçu supera 275 mil doses aplicadas contra a Covid-19; sábado terá imunização

O Sábado sem Covid será realizado no próximo dia 15, no período das 8h30 às 15h30, em 15 unidades de saúde

A campanha de vacinação contra a Covid-19 segue em ritmo acelerado em Mogi Guaçu e bons números são atingidos. O município atingiu a marca de 275.977 mil doses aplicadas desde o início da campanha.

São 123.622 pessoas contempladas com pelo menos uma dose e outras 116.645 com a segunda dose de imunização. 31.695 pessoas já tomaram a dose de reforço ou terceira dose, enquanto que 4.015 cidadãos foram imunizados com a dose única.

Nesta semana, a campanha de imunização prossegue no municí-

pio com a vacinação de livre demanda em 13 unidades de saúde: UBS Zaniboni I, UBS Zaniboni II, Centro de Saúde, Guaçu Mirim, Rosa Cruz, Santa Cecília, Hermínio Bueno, Fantinato, Chácaras Alvorada, Alto dos Ypês, Eucaliptos, Ypê Pinheiro e Zona Sul. O atendimento é sempre no período da manhã, no horário das 8h às 11h.

Estão sendo disponibilizados imunizantes para atender 1ª, 2ª e 3ª doses. A 1ª dose é destinada as pessoas com mais de 12 anos e a 2ª dose para quem está com o complemento em atraso. Já a

aplicação da dose de reforço ou 3ª dose, estará disponível para as pessoas que tomaram a segunda dose há mais de quatro meses.

“Além de continuarmos com a vacinação de livre, realizaremos também mais uma ação do Dia V de imunização, o Sábado sem Covid, porque temos tido uma boa receptividade da população”, explicou a enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde, Luciana Leinatti.

O Sábado sem Covid será realizado no próximo dia 15, no período das 8h30 às 15h30, em 15 unidades de saúde: Suécia, Rosa Cruz, Eu-

caliptos, Ypê Pinheiro, Guaçu Mirim, Santa Cecília, Zaniboni I, Zaniboni II, Alto dos Ypês, Hermínio Bueno, Guaçuano, Fantinato, Zona Norte, Chácaras Alvorada, Martinho Prado. Também serão disponibilizados imunizantes para atender 1ª, 2ª e 3ª doses.

Luciana Leinatti ressaltou a importância de as pessoas completarem o esquema vacinal. “As vacinas contra a Covid-19 são muito efetivas e são uma ferramenta fundamental para controlar a pandemia”, destacou.

Vacinação livre demanda até dia 14 no período das 8h30 às

11h30
Unidade da semana
UBS Zaniboni I e quarta
UBS Zaniboni II segunda, quarta e sexta
Centro de Saúde terça, quarta e sexta
Guaçu Mirim terça, quarta e sexta
Rosa Cruz segunda, terça e quinta
Santa Cecília quinta e sexta
Hermínio Bueno segunda, quarta e quinta
Fantinato segunda, quarta e sexta
Chácaras Alvorada terça, quarta e sexta
Alto dos Ypês

segunda, terça e quinta
Eucaliptos segunda, quarta e sexta
Ypê Pinheiro quarta e sexta
Zona Sul segunda, quarta e sexta
Sábado sem Covid- Dia 15 de janeiro- 8h30 às 15h30
Rosa Cruz Eucaliptos
Ypê Pinheiro Guaçu Mirim
Santa Cecília Zaniboni I
Zaniboni II Alto dos Ypês
Hermínio Bueno Guaçuano
Fantinato Zona Norte
Chácaras Alvorada Martinho Prado
Suécia



FORMAÇÃO HUMANA, DIGITAL E TRANSFORMADORA.

Na **ESCOLA CHAMPAGNAT**, acreditamos numa educação inovadora, com os melhores resultados e voltada para importantes valores. Aqui, seu filho desenvolve habilidades, como autonomia e trabalho em equipe, a partir de projetos, atividades de mão na massa e debates para resolução de problemas, sempre de forma colaborativa. Ele contará com:

- Aprendizagem criativa;
- Ensino forte em Língua Portuguesa e Matemática;
- Tecnologia educacional em sintonia com o mundo;
- Qualidade em educação para construir projetos de vida incríveis;
- Convívio com projetos sociais;
- Ações do Núcleo Pastoral;
- E muitas outras vivências transformadoras.

AGENDE SUA VISITA.
R. Fabiano Pôrto, 85 – Jardim Nova Pinhal
(19) 3661-9444
ESCOLACHAMPAGNAT.COM.BR/PINHAL

ESCOLA
Champagnat
GRUPO MARISTA



SENTINELA
DOS PAMPAS GRILL
• CHURRASCARIA •

A melhor churrascaria da região!

(19) 3867.0462
9 9761.4921
9 9761.4916

E-mail: churrascariasentinela@gmail.com

cardápio do RESTAURANTE sentinela dos pampas grill



PRATOS A LA CARTE

Com opção de:

- ✓ Picanha,
- ✓ Cordeiro
- ✓ ou Salmão

Almoço

Todos os dias

SELF-SERVICE A VONTADE

MARMITEX

todos os dias



Rod. SP-340 (Campinas - Mogi) KM 138 - Jaguariúna/SP

Dengue: VE faz alerta para o período de calor e chuva

Os números de 2021 foram menores dos registrados em 2020, quando o município fez 6.224 notificações com 1.784 casos confirmados

A Vigilância Epidemiológica (VE) divulgou nesta segunda-feira, 10 de janeiro, o relatório de casos de dengue no município em 2021. Foram 1.198 notificações, sendo 70 deles positivos atingindo um percentual de 5,84% de casos confirmados. No ano passado, houve o registro de uma morte em decorrência de dengue hemorrágica. Não houve registros de casos de Chikungunya e Zika.

Os números de 2021 foram menores dos registrados em 2020,

quando o município fez 6.224 notificações com 1.784 casos confirmados. “Tivemos no ano passado um baixo índice de casos de dengue, uma tendência que percebemos que aconteceu desde que começamos a ter casos de coronavírus. Porém, ao final de 2021 tivemos a confirmação de quatro casos de dengue em 15 dias, o que foi um aumento significativo, fazendo a positividade subir para 16,6% naquele período”, contou a bióloga da VE, Cristiana Monteiro Ferraz.

Segundo os dados, a maioria dos casos está concentrada nas regiões da USF Rosa Cruz, na Zona Sul, com 80 notificações, 25 casos confirmados e 55 negativos e da UBS Jardim Ypê II, na Zona Norte, com 65 casos registrados, 6 positivos e 59 negativos.

É importante destacar que na primeira semana de 2022 já foram notificados seis casos de dengue, tendo um confirmado e outros quatro aguardando os resultados dos exames.

Alerta

Cristiana Ferraz chama a atenção para o período chuvoso, época em que o mosquito *Aedes aegypti* costuma se procriar. A transmissão da dengue, da Febre Chikungunya e do vírus Zika ocorre pela picada de mosquito *Aedes aegypti*. “O combate ao *Aedes aegypti* deve ser constante, pois a proliferação do mosquito pode ser muito rápida. Por isso, a população deve estar sempre atenta no combate à doença”, reforçou.

A bióloga alerta para a necessidade de atenção

aos cuidados preventivos contra a proliferação do mosquito. “Pedimos a colaboração da população na ajuda para eliminar os criadouros e que as pessoas procurem o posto de saúde mais próximo de seu bairro se tiver sintomas de febre, dor de cabeça e dores no corpo”, concluiu a bióloga. Prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika

Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
Lavar semanalmente

com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
Manter caixas d'água bem fechadas;
Remover galhos e folhas de calhas;
Não deixar água acumulada sobre a laje;
Manter calhas sempre limpas;
Deixar garrafas e recipientes com a boca para baixo;
Limpar semanalmente ou preencher pratos de vasos de plantas com areia;
Tampar as lixeiras;
Limpar os ralos e colocar tela.

Saúde intensifica imunização de livre demanda contra a Covid-19

271.185 doses foram aplicadas contra a Covid-19, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde irá continuar com a imunização de livre demanda contra a Covid-19. No período de 10 a 14 de janeiro, 13 unidades de saúde terão doses disponíveis, segundo o cronograma abaixo. A medida visa imunizar o maior número de pessoas e, assim, melhorar os índices de doses aplicadas no município.

Serão disponibilizados imunizantes para atender 1ª, 2ª e 3ª doses. A 1ª dose é destinada a qualquer pessoa com mais de 12 anos e a 2ª dose para quem está com o complemento em

atraso. Já a aplicação de reforço, 3ª dose, estará disponível para as pessoas que tomaram a segunda dose há quatro meses.

“Vamos continuar com a vacinação de livre demanda por mais uma semana e no dia 15 teremos uma nova ação no sábado e temos tido uma boa receptividade da população”, comentou a enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde, Luciana Leinatti. Luciana ressaltou a importância de o esquema vacinal estar completo ainda mais neste período em que aumentou o número de casos po-

sitivos de Covid-19 e também de síndromes gripais. “As vacinas têm se mostrado eficazes para diminuir os casos que necessitam de hospitalização. Além disso, é importante continuarmos com as medidas de proteção, como o uso de máscara e higienização”, destacou.

A Secretaria Municipal de Saúde irá promover mais um Dia V de imunização de livre demanda contra a Covid-19. A ação, denominada de Sábado sem Covid, será realizada no próximo dia 15 em 14 unidades de saúde no período das 8h30 às 15h30.

O Sábado sem Covid terá atendimento nas unidades de saúde do Rosa Cruz, Eucaliptos, Ypê Pinheiro, Guaçu Mirim, Santa Cecília, Zaniboni I, Zaniboni II, Alto dos Ypês, Hermínio Bueno, Guaçuano, Fantinato, Zona Norte, Chácaras Alvorada, Martinho Prado. Serão disponibilizados imunizantes para atender 1ª, 2ª e 3ª doses.

271.185 doses foram aplicadas contra a Covid-19, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde. Deste total, são 123.567 pessoas com uma dose do imunizante e 115.599 com duas

doses. Já a imunização completa, com a dose de reforço ou 3ª dose, são 28.015 munícipes. Além disso, 4.004 doses únicas foram aplicadas.

Vacinação livre demanda do dia 10 a 14 de janeiro

Unidade	Dias da semana	Período
UBS Zaniboni I	Segunda e quarta	manhã
UBS Zaniboni II	segunda, quarta e sexta	manhã
Guaçu Mirim	terça, quarta e sexta	manhã
Rosa Cruz	segunda,	

terça e quinta manhã
Santa Cecília
quinta e sexta manhã
Hermínio Bueno
segunda, quarta e quinta manhã
Fantinato
segunda, quarta e sexta manhã
Chácaras Alvorada
terça, quarta e sexta manhã
Alto dos Ypês
segunda, terça e quinta manhã
Eucaliptos
segunda, quarta e sexta manhã
Ypê Pinheiro
quarta e sexta manhã
Zona Sul
segunda, quarta e sexta manhã

Mogi Guaçu amplia equipe médica para enfrentamento à Covid-19 e Influenza

A intenção, de acordo com o prefeito, é melhorar, fortalecer e organizar o atendimento diante do crescimento na procura pela estrutura de saúde pública por parte de moradores com esses sintomas, além de reduzir as filas registradas nos últimos dias

Ampliação imediata da equipe médica para enfrentamento ao recente avanço de doenças respiratórias como a Covid-19 e o vírus Influenza. Foi essa a determinação do prefeito Rodrigo Falsetti em reunião realizada na manhã desta quarta-feira, 5 de janeiro, com vereadores, secretários municipais e o corpo técnico da Secretaria Municipal de Saúde. Além do Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos, que teve o time reforçado ontem, a UPA Santa Marta passará a contar com o dobro de clínicos para atendimento à popula-

ção. O PPA do Jardim Novo completa o grupo de unidades que serão responsáveis pela assistência a pacientes com síndromes gripais. A intenção, de acordo com o prefeito, é melhorar, fortalecer e organizar o atendimento diante do crescimento na procura pela estrutura de saúde pública por parte de moradores com esses sintomas, além de reduzir as filas registradas nos últimos dias. Nesta segunda-feira, o Hospital Municipal recebeu, sozinho, mais de 550 pessoas ao longo do dia.

“Temos uma nova va-

riante do coronavírus em circulação, além do vírus Influenza, da gripe. As festividades de final de ano lamentavelmente acabam contribuindo para o aumento de pessoas infectadas. Estamos trabalhando com diferentes cenários para garantir assistência adequada, eficiente e mais humanizada aos pacientes”, destacou Rodrigo, que autorizou a reabertura do Consultório da Esperança em caso de agravamento da situação nos próximos dias. “Vamos acompanhar a situação de perto, diariamente. Se necessário, já está autorizada

a retomada do Consultório em local estratégico, que estamos definindo”.

Prevenção é fundamental
O secretário municipal de Saúde, Gildo Martinho de Araújo, ressaltou a importância da prevenção para combater a ameaça das doenças respiratórias nesse período do ano. “Em ambos os casos, de Covid-19 e do vírus Influenza, é fundamental mantermos o uso permanente das máscaras de proteção facial e o distanciamento, evitando aglomerações e fazendo a higienização regular das

mãos”, disse. Segundo ele, a adesão à vacina também é indispensável. “Mais de 125 mil guaçuanos já foram vacinados e o imunizante tem se provado, em todos os lugares, decisivo na redução de internações, casos mais graves e de óbitos pela Covid-19”, explica. “Por isso, tomar a vacina, a 2ª dose e o reforço é a maior arma que temos contra o vírus, em favor da vida”.

Em Mogi Guaçu, a aplicação das doses acontece por livre demanda, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h, em 11 unidades de saúde: Guaçu

Mirim, Rosa Cruz, Centro de Saúde, Hermínio Bueno, Zaniboni I, Ypê Pinheiro, Alto dos Ypês, Santa Terezinha, Santa Cecília, Suécia e Guaçuano. Esse cronograma poderá sofrer alterações a partir do dia 10.

Vacina contra a Influenza
Ainda de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a vacinação contra o vírus Influenza deverá acontecer entre os meses de março e abril, dependendo do envio de doses ao município pelo Governo do Estado de São Paulo.

Mogi Guaçu completa 10 dias sem internações em UTI para Covid-19

Até o início desta semana, Mogi Guaçu aplicou 271.185 doses, com 123.571 moradores contemplados com pelo menos uma delas

Hospitais de Mogi Guaçu completaram nesta quarta-feira, 5 de janeiro, 10 dias sem internações de pacientes com Covid-19 em suas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Zerado desde 26 de dezembro, o boletim chegou a marcar 65 vagas ocupadas simultaneamente em 22 de junho do ano passado, o pior mo-

mento desde o início da pandemia.

A vacina, segundo o secretário municipal de Saúde, Gildo Martinho de Araújo, é fator decisivo na medida registrada ao longo do segundo semestre de 2021. “São curvas que se relacionam. O avanço da vacina e a redução nos números de pacientes com casos graves e de óbitos”, afirma.

Até o início desta semana, Mogi Guaçu aplicou 271.185 doses, com 123.571 moradores contemplados com pelo menos uma delas. 115.599 pessoas receberam duas doses 28.015 concluíram o ciclo, com a vacina de reforço (3ª dose) no braço.

Apesar dos números expressivos, Gildo é enfático ao refor-

çar que “a batalha ainda não está ganha”. Segundo ele, a crescente circulação de novas variantes mantém vivo o alerta para que as pessoas sigam usando máscaras e mantendo o distanciamento e a higiene regular das mãos. “Percorremos um longo caminho até aqui. É muito importante que todos, homens e mulhe-

res, crianças, jovens, adultos e idosos, sigam se cuidando”, disse. “O cuidado passa pela prevenção e pela vacina. Recomendamos fortemente a quem ainda não recebeu sua dose para que procure os postos de vacinação. É para que ninguém deixe de receber a 2ª e 3ª doses quando chegar a hora”.

Em Mogi Guaçu, a

aplicação das doses acontece por livre demanda, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h, em 11 unidades de saúde: Guaçu Mirim, Rosa Cruz, Centro de Saúde, Hermínio Bueno, Zaniboni I, Ypê Pinheiro, Alto dos Ypês, Santa Terezinha, Santa Cecília, Suécia e Guaçuano. Esse cronograma poderá sofrer alterações a partir do dia 10.

Projeto de economia criativa para artesãos começa em 25 de janeiro

Artesãos da cidade interessados em participar devem entrar em contato com o departamento de marketing e eventos da Acimg



A partir do dia 25 de janeiro, a Secretaria Municipal de Cultura e a Associação Comercial e Industrial de Mogi Guaçu (Acimg)

promoverão o Projeto Economia Criativa, direcionado exclusivamente para os artesãos da cidade. Este projeto será realizado

por meio da Lei Aldir Blanc, a Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020. O supervisor de marketing e eventos da

Acimg, Alberto Spoljarick, explicou que o projeto tem como proposta apresentar conceitos de finanças, plano de negócios,

criatividade e arte, que evoluem o universo de economia criativa. “Empreendedorismo, formalização, atendimento ao cliente, gestão financeira, gerenciamento de negócios e marketing digital serão alguns dos temas discutidos durante os dias dos cursos”, disse. Segundo Spoljarick, esse setor valoriza os serviços e bens com potencial individual e coletivo para se transformarem em produtos culturais, porque as gerações atuais são grandes catalisadores da inovação, mudança e desconstrução dos modelos de economia e consumo. “Por isso, o fazer à mão, o artesanal ganha destaque. Em vez de ir ao shopping comprar roupas de grandes marcas, muitos preferem ir a bazares ou feiras de arte e artesanato ver o trabalho de costureiras, tecelões e artistas”, comentou. Além disso, visa a “valorização dos artesãos do município median-

te a elevação de seu nível cultural, profissional, social e econômico. Então, devemos promover o artesanato local, assim como atividades manuais como instrumento de trabalho, empreendedorismo e inclusão produtiva”. Artesãos da cidade interessados em participar devem entrar em contato com o departamento de marketing e eventos da Acimg pelo WhatsApp (19) 97166.2532 até o próximo dia 20, quando uma palestra será promovida para apresentação do projeto. O curso será ministrado por consultores do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). “Após a parte teórica, pretendemos realizar a 1ª Feira de Economia Criativa de Mogi Guaçu como fechamento deste projeto, que consiste na participação exclusiva dos participantes do mesmo”, finalizou ele.

Formação com João Ricaldes – Mogi Mirim na Semana de 22

A Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura de Mogi Mirim está com inscrições abertas a partir desta terça-feira (4) para uma formação com o professor João Ricaldes. A atração integra a programação do evento “Mogi Mirim na Semana de 22 – Revendo o passado, vivendo o presente e pensando o futuro”, que será realizada nas próximas semanas. As temáticas serão “Raízes da Arte Moderna” e o “O Modernismo no Brasil” e foi agendado para sábado (15), das 8h às 12h. As inscrições devem ser feitas no Centro Cultural até

o dia 14 de janeiro e a formação ocorrerá no mesmo local. Currículo João Ricaldes é professor de história da arte em instituições na região de Campinas (SP). Graduado em História (Unicamp), especialista em Docência do Ensino Superior (Unipinhal), estudou história da arte na Escola do Masp. É coordenador do Projeto Humanarte. Atualmente desenvolve cursos de aperfeiçoamento para educadores de escolas públicas, abordando técnicas de leitura de imagem para estimular a expressão oral e escrita de crianças e adoles-

centes. Além da história da arte, dedica-se ao estudo da psicanálise (Freud, Jung, Melanie Klein) e da literatura contemporânea. INSCRIÇÕES Data: 4 de janeiro a 14 de janeiro Horário: De segunda a sexta, das 9h às 17h Local: Centro Cultural “Lauro Monteiro de Carvalho e Silva” Mais informações: (19) 3805-3125 FORMAÇÃO Entrada: gratuita Data: 15 de janeiro Horário: Das 8h às 12h Local: Centro Cultural “Lauro Monteiro de Carvalho e Silva”

Ferromodelismo é tema de exposição no Centro Cultural

O desenvolvimento de Mogi Mirim esteve, por décadas, conectado aos trilhos das ferrovias. Agora, um pouco deste universo estará em cena com a exposição “Ferromodelismo

& Arte”. Ela acontecerá de 22 a 29 de janeiro, através da parceria entre a Secretaria de Cultura e Turismo e o Instituto de Preservação Companhia Mogiana, com o apoio da

Casa Azul.

O Salão Nobre “Luiz Guardia Neto”, do Centro Cultural “Lauro Monteiro de Carvalho e Silva” será o palco da apresentação. A mos-

tra será composta por trens elétricos, quadros, pinturas e fotografias com a temática “Ferrovias”. Uma exposição inédita, para encher os olhos de todas as idades.

Centro Cultural recebe exposição de Anderson Kleber

A Secretaria Municipal de Cultura realiza entre os dias 6 e 20 de janeiro a exposição A Vida é Bela do artista plásti-

co guaçuano Anderson Kleber Moreira. A exposição foi ser conferida no hall de entrada do Centro Cultural, lo-

calizado na Avenida dos Trabalhadores, 2.690, Jardim Camargo. 33 obras do artista fazem parte da exposição

e retratam uma atmosfera de comemoração pela vida, com todas as belezas da natureza, como paisagens, fauna,

fiora e da criança interior que vive em cada ser humano. “O trabalho busca promover uma reflexão dos nos-

so valores de bondade, verdade e beleza”, comentou o assessor de Cultura, Rodrigo Pequim.

SEBRAE – presença que transforma o futuro

Em 2021, outro ano extremamente desafiador, o Sebrae-SP optou por incorporar o enorme contingente de pequenos negócios – 5 milhões – ao novo cenário de oportunidades que surgiram com a pandemia. Afinal, era preciso garantir a solidez desses empreendimentos para que cumprissem seu importante papel social. Foram eles os grandes responsáveis pela criação de novos postos de trabalho (em média, 70%) no ano passado. Agimos focados em transformar realidades.

Foram mais de 5 milhões de atendimentos realizados, sendo que 3,8 milhões pela via digital. Em pesquisa junto aos empresários atendidos, 89% relataram manutenção ou aumento no faturamento, 98% incorporaram práticas inovadoras e 60,5% informaram manutenção ou redução nos custos. Dentre esses atendimentos estão os mais de 463 mil empreendedores capacitados pelo programa Empreenda Rápido, totalmente focado na inclusão produtiva; assim como os milhares de empresários

atendidos nos 150 projetos de desenvolvimento local (PDLs), implantados com respeito à vocação regional. Ser sinônimo de presença foi possível com a total integração de esforços e recursos dos parceiros municipais e estaduais. Em 2021, inauguramos 128 postos Sebrae Aqui, totalizando 362 unidades em atividade, com cobertura a 90% dos pequenos negócios. A transformação digital do Sebrae-SP garantiu outros saltos significativos. Exemplo foi a Feira do Empreendedor 2021,

o maior evento digital de empreendedorismo do mundo. Em cinco dias, foram quase 200 mil atendimentos a 50,5 mil clientes distintos que acessaram a plataforma inédita Sebrae Experiência e geraram negócios futuros na ordem de R\$ 150 milhões. Aprovamos ainda investimentos de R\$ 350 milhões a serem aplicados até 2024 em programas e soluções que alavanquem e promovam comercialmente tecnologias que estão sendo produzidas nos centros tecnológicos paulistas. Este recurso

vai permitir, por exemplo, consolidar o apoio as 1,4 mil startups já apoiadas pelo Sebrae-SP em 120 municípios. Um hub poderoso de 25 parceiros sendo formado para implementar todas estas ações. O ciclo de apoio se completa com o apoio à cultura empreendedora. Remodelamos o programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos, que atendeu 460 mil alunos das redes pública e privada, e nacionalizamos a Faculdade Sebrae. Em parceria com Sebrae Nacional e o Ministério

da Educação e Cultura (MEC), na faculdade serão capacitados, até 2023, quase 600 mil professores da rede pública de ensino de todo Brasil, em temas focados na cultura empreendedora. Neste ano, quando Sebrae completa 50 anos de apoio ao pequeno negócio, vamos continuar sendo presença que transforma, levando aos empreendedores ações de alto impacto. Esse é o legado do Sebrae presente.

Tirso Meirelles
Presidente SEBRAE-SP

A pandemia nos fez mais solidários?

Carolina Piva

Crises costumam ser impulsionadoras da solidariedade. Ao longo dos últimos meses, muitas pessoas se mostraram abertas a olhar para o próximo e, principalmente, despertaram para as necessidades das engrenagens que fazem um sistema de saúde público funcionar. Em meio a tantas dificuldades, se descobriram caminhos possíveis para captar recursos financeiros, e as ações de filantropia tomaram corpo para ajudar a fortalecer a saúde do Brasil. Desde a chegada do coronavírus, empresas, ONGs e a sociedade civil doaram cerca de R\$ 7 bilhões para causas ligadas à covid-19, de acordo com dados do Monitor de Doações da Associação Brasileira de Captadores de Recursos. Mas o volume de doações

não acompanhou o avanço da doença no Brasil. O aprofundamento da crise econômica no país atirou com força o repasse de recursos pelas empresas, que recuaram com a incerteza que tomou conta dos mercados. Nesse cenário, os movimentos sociais lutam para colocar mais elos na corrente solidária formada em 2020. Adaptações e aprendizados diários são o caminho para estabelecer novas estratégias. Dentro de um hospital com atendimento 100% do Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo, a busca por recursos é um trabalho extremamente desafiador. Os hospitais filantrópicos padecem com a gestão de seus orçamentos devido à tabela deficitária de pagamentos do SUS. A captação se torna uma necessidade urgente, que começa no relacionamento com parlamentares

em busca da destinação de emendas, passa pelo contato com empresas para conseguir patrocínio e chega até as pessoas físicas, que podem destinar uma parte do seu imposto de renda ou simplesmente doar notas fiscais. A principal ferramenta é sempre a sinceridade. Expor a realidade é importante para o início de qualquer conversa. Contar como funcionam os bastidores do atendimento universal de uma instituição filantrópica e como existem pessoas que se dedicam para a construção desse ideal é uma forma de gerar um despertar altruísta. Mas, apesar das diversas metodologias disponíveis, nem sempre é fácil sensibilizar os decisores da importância que as doações têm para a manutenção de um hospital. Porém, estamos sentindo que a cada dia, sobretudo

o setor empresarial, que ainda é o maior desafio, está olhando para a filantropia e entendendo que, quando uma sociedade cresce de forma igualitária, quem ganha somos todos nós. Não é possível prever o futuro, mas, mesmo assim, é possível traçar táticas para se reinventar e se adequar ao que o novo normal reserva e, dessa forma, garantir sobrevivência no momento atual e também depois. O ano de 2021 foi difícil, mas, ainda assim, foi possível somar várias conquistas. Agora, para 2022, a palavra é esperança de uma recuperação na economia que possibilite um aumento nas doações, melhora na saúde geral da população para desafogar as operações e retomada das atividades presenciais. A quarentena tirou das entidades recursos geralmente obtidos em eventos

presenciais, como bazares e brechós. Coube então aos gestores recorrer às vendas por lojas on-line próprias ou de parceiros, para repor parte dessas perdas. Enfrentar os desafios e expandir o alcance do investimento filantrópico também significa ampliar a disponibilidade de recursos para ações de desenvolvimento de diferentes setores. Essa expansão não é só urgente, como fundamental. A filantropia vai muito além do assistencialismo ou da caridade. Ela realiza mudanças estratégicas e efetivas, servindo como pontapé para alavancar projetos de impacto para a sociedade. Da gripe espanhola à covid-19, as ações filantrópicas tiveram papel importante na promoção da saúde e continuarão a ter. Independentemente das novas doenças que virão,

o sistema de saúde precisa ser, acima de tudo, humano. O ato de doar faz tão bem para quem doa quanto para quem recebe. O sentimento de pertencimento ao grupo que efetivamente está fazendo algo para construir uma sociedade melhor nos torna pessoas mais empáticas, com uma visão de mundo mais abrangente. O resultado disso é vivermos em um mundo mais aberto ao novo e pacífico, porque, quanto melhor estiver o nosso entorno, melhor todos estaremos. Juntos, podemos cobrar e agir para que nenhum brasileiro perca a vida e deixe seus sonhos e familiares por falta de leito, equipamentos ou empatia.

* Carolina Piva, gerente de Marketing e Mobilização de Recursos da Saúde do Grupo Marista

Dieta para um pequeno planeta

José Renato Nalini

Nós, carnívoros, poderíamos não nos interessar pela leitura do livro “Dieta para um pequeno planeta”, escrito há meio século por Frances Lappé. Ela sustenta que os americanos – e nós também – comemos muita carne, principalmente a bovina. Isso significa enorme desperdício de recursos. A pecuária é uma atividade que se utiliza de muitos insumos naturais. Aqui no Brasil, sua expansão está vinculada

ao desmatamento. Sem falar que o gado ruminante e expele gás metano também pela flatulência. Para um país que tem mais cabeças de gado do que de gente, é algo para se pensar. A autora descobriu, nos Estados Unidos, à época em que escreveu o seu livro, que mais da metade da área cultivada se destinava à alimentação do gado. É algo que ocorre também no Brasil, embora o ufanismo queira demonstrar que pecuária e preservação convi-

vem pacificamente. De qualquer forma, se aquilo que se investe no cultivo de alimentação para o gado fosse destinado para alimentação humana, haveria comida suficiente para todos. Não é algo a se pensar num país em que há vinte milhões de brasileiros que passam fome – em sentido estrito – e em que mais da metade da população sofre de insegurança alimentar? A época em que lançado o livro, em 1971, não se falava tanto em sus-

tentabilidade. Era muito difícil convencer o norte-americano a deixar seu hamburger para se tornar vegetariano. Tanto que na divulgação do livro, ela passou por um episódio que lembra o disputado filme “Não olhe para cima” da Netflix. Nada se perguntou sobre seu livro, mas o que ela pensava que alienígenas – se existissem – comeriam. Era um desafio tentar reduzir o consumo de carne há cinquenta anos. Não havia ingredientes

disponíveis. Ninguém usava cebola in natura. Nos Estados Unidos, a cozinha se servia de cebola em pó. Não se falava em azeite, mas apenas óleo. Depois de meio século, as ideias de Frances Lappé convenceram milhões de americanos. Hoje a juventude é mais atenta com a questão da sustentabilidade. Existem até veganos, que são vegetarianos mais radicais quanto a evitarem o consumo de qualquer alimento de origem

animal. O planeta Terra agradece o envolvimento de mais pessoas nesse grupo – ainda minoritário – dos que não se alimentam de cadáveres. Mas há um longo caminho a ser percorrido. Pleno de obstáculos e problemas.

* José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Presidente da ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS – 2021-2022.

Pegar do tormento e alavancar a coragem: Diga não ao suicídio

Paiva Netto

Em Jesus, a Dor e a origem de Sua Autoridade – O Poder do Cristo em nós (2014), destaquei que, ao escrever esse livro, meu intuito foi o de mostrar aos prezados leitores que a Dor nos fortalece e nos instrui a vencer todos os obstáculos, por piores que sejam. Por isso, suicidar-se é um tremendo engano. É necessário saber conviver com a Dor e, com obstinação, sobrepujá-la. Para tanto, faz-se urgente conhecer e viver a Excelsa Lei, que rege os mundos, do micro ao macrocosmo, ex-

pressa no Mandamento Novo do Jesus Ecumênico: “Amam-vos como Eu vos amei. Somente assim podereis ser reconhecidos como meus discípulos. (...) Não há maior Amor do que doar a própria vida pelos seus amigos” (Evangelho, segundo João, 13:34 e 35; e 15:13). Essa é a forma de nos capacitarmos para pegar até do tormento e, com ele, alavancar a coragem. O suicídio golpeia a Alma No encarte do CD da radionovela Memórias de um suicida, afirmo que o suicídio é um ato que infalivelmente golpeia

a Alma de quem o pratica. Ao chegar ao Outro Lado, ela vai encontrar-se mais viva do que nunca, a padecer opressivas aflições por ter fugido de sua responsabilidade terrena. Sofrerá continuamente os graves efeitos do suicídio – vendo aquilo que, um dia, foi o seu corpo apodrecer no túmulo –, até que se complete o tempo da própria vida material, que cortou criminosamente. Parece coisa de filme de terror, mas não é. Trata-se de mais pura verdade. Por isso, “a morte fugirá deles” (Apocalipse, 9:6). Isto é, pensando mor-

rer, os que se suicidam permanecerão vivos, mais vivos do que nunca, somando às dores antigas (se é que as tinham tão cruéis como as imaginavam) cruciantes dores novas. É bom refletir sobre o assunto. Depois, não adiantará queixar-se. Nem haverá a quem se lamentar! Convém assinalar que sempre alguém fica ferido e/ou abandonado com a deserção da pessoa amada ou amiga, em quem confiava, seja aqui ou no Mundo da Verdade. Igualmente, é de muito bom senso não olvidar que no Tribunal Celeste vigora o Amor

Fraterno, mas não existe impunidade. Viver é melhor Minha Irmã, meu Irmão, respeitosamente dedico a todos vocês este pensamento: A vida continua sempre, e lutar por ela vale a pena. Ainda que se apresente a escuridão da noite, o Sol nascerá no horizonte, derrotando as trevas e trazendo a claridade aos corações. Por isso, proclamamos: o grande segredo da vida é, amando a vida, saber preparar-se para a morte, ou Vida Eterna. Resalte-se: o falecimento deve ocorrer somente na hora certa determinada

por Deus. Se passarmos os olhos ao nosso redor, veremos que existem seres humanos e até mesmo animais em situação mais dolorosa que a nossa, precisando que lhes seja estendida mão amiga. Não devemos perder a oportunidade de ajudar. Aquele que auxilia jamais faltará o amparo bendito que lhe possa curar as feridas. Viver é melhor! José de Paiva Netto ? Jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br — www.boavontade.com